

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de dois mil e três, nas instalações do Centro Social da Branca, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente Luisa Pinheiro Portugal pelo Primeiro Secretário José João Henriques Coelho e pela Vogal Sandi José Sesmária Borda D'Água, que foi convidada a desempenhar funções de Segundo Secretário (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: Filipe Claro Justino, Nelson Fernando Nunes Galvão, Ernesto Cordeiro, Nuno Miguel Smith Pires Mendes, António Gomes de Jesus, José Dionísio (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, António da Silva Teles, Armando Rodrigues, Joaquim Silva Lopes Nunes, Célia Maria Azevedo Reis, Manuel Santos Coelho, Rui Manuel Borlinhas Afeiteira (Coligação Democrática Unitária), Osvaldo Manuel Santos Ferreira, Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscaíno - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Coligação Democrática Unitária) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Vogais: Ilda Maria Ferreira Marques Neves (Coligação Democrática Unitária), Francisco Dias Cortez Ferreira, Gonçalo Potier Brás Dias e Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata), Diamantino Marques Ramalho (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária) e Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista.)----

----- Verificado o quorum, a Presidente da Assembleia declarou aberta a 2ª Reunião às vinte e uma horas e vinte minutos, para continuação da seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **Ponto Quatro - Tabela de Taxas e Licenças para 2004** -----

----- **Ponto Cinco - Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2004**-----

----- **Ponto Seis - Actividade e Situação Financeira do Município** -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Júlio Jorge de Miranda Arrais, Valter Manuel Barroso, David António Carrasco e Isidro Rodrigo Silva Catarino. -----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA - VOGAL FRANCISCO DIAS CORTEZ FERREIRA**:- A Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação de falta do Vogal Francisco Dias Cortez Ferreira, à presente Reunião.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO QUATRO - TABELA DE TAXAS E LICENÇAS PARA 2004**:- Foi presente

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

o ofício número doze mil quinhentos e cinquenta e dois de nove de Dezembro de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Tabela de Taxas e Licenças para 2004, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de nove de Dezembro de dois mil e três, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução à Tabela de Taxas e Licenças para 2004 por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou que esta proposta subentende aumentos na ordem dos 2,5% a 3%, sendo valores razoáveis.-----

----- Em relação ao valor a aplicar nas Piscinas Municipais, não foi feita qualquer alteração, dado que estes valores foram aprovados já no decurso do ano de dois mil e três. -----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária), solicitou uma explicação sobre o aumento desfasado, de 82,65%, na taxa respeitante a “certidão, fotocópias autênticas e simples”. -----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que não tem relevância especial, apenas se procurou aproximar dos valores de mercado, não tendo a Câmara interesse em fazer concorrência em relação ao comércio, sendo o único caso onde é notória uma discrepância muito grande. -----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia colocou à votação a Tabela de Taxas e Licenças para 2004. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a Tabela de Taxas e Licenças para 2004.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **A partir deste momento o Vogal Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata) passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta minutos.---**

----- **PONTO CINCO - TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA 2004:-** Foi presente o ofício número doze mil quinhentos e cinquenta e três de nove de Dezembro de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre a fixação das Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2004, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de nove de Dezembro de dois mil e três, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução à proposta de Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2004 por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que é uma proposta nova de imposto municipal, a qual vem substituir a antiga Contribuição Autárquica, que no ano anterior foi fixada em 1%.-----

----- Explicou que este imposto subentende uma nova avaliação de prédios urbanos, cujos valores de referência são um tanto diferentes conforme o tipo de prédios, isto é, para os prédios

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

urbanos que não estão avaliados de acordo com o princípio do novo regime, o valor pode variar em 0,4% e 0,8% e no caso dos prédios avaliados de acordo com o novo regime, o valor pode variar entre 0,2% e 0,5%.-----

----- Referiu que, neste momento, não se pode avaliar com exactidão a receita a arrecadar pelos Municípios, daí que tanto a Associação Nacional de Municípios Portugueses como a Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, tenham sugerido fixar para dois mil e quatro o valor máximo. Após avaliado o resultado do ano de dois mil e quatro é possível fazer as devidas correcções.-----

----- Salientou que, no Município de Coruche, provavelmente, os valores não serão muito elevados, feita uma estimativa, o crescimento será na ordem dos 12,8%.-----

----- Afirmou que, a medida aprovada pela Câmara, foi na tentativa de corresponder ao que as Associações de Municípios tinham sugerido e de uma forma geral têm sido estes os valores aprovados pelas Câmaras e Assembleias.-----

----- Sublinhou ser uma decisão sensata, face aos aumentos previstos no Orçamento de Estado para as Autarquias no próximo ano, não sendo aqueles que se desejaria. No caso do Concelho de Coruche, é pena não haver um maior aumento de receitas, são verbas escassas face ao Orçamento que a Câmara pretende executar.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) referiu que, em relação a este novo imposto, a Câmara seguiu a recomendação proposta pelas Associações de Municípios ao aplicar as taxas máximas. Todavia, esqueceu-se de duas questões bastante importantes, tais como, habitação extremamente cara e a falta de oferta.-----

----- Salientou que, a habitação em Coruche tem os preços mais caros do Sul do Distrito de Santarém e, por outro lado, é um dos Concelhos onde a oferta de habitação é das mais reduzidas e ainda o impedimento para quem procura a primeira habitação como é o caso dos jovens, e até indo contra um princípio constitucional, o direito à habitação.-----

----- Referiu que, o Presidente da Câmara ao propor estes valores esqueceu-se ou não conhece a realidade do Concelho de Coruche, sendo notório a dificuldade que é comprar habitação.-----

----- Afirmou que está contra esta proposta da Câmara Municipal.-----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira referiu que partilha também estas preocupações, quanto ao elevado preço da habitação em Coruche, bem como a falta de oferta, nomeadamente para os jovens. Contudo, em relação a este novo imposto, ficou admirado pelo facto do Vogal Francisco Gaspar estar contra, quando o mesmo foi aprovado pelo actual Governo do Partido Social Democrata.---

----- Em sua opinião, há que separar duas questões que são importantes, a escassez de oferta a preços acessíveis aos jovens e outra questão que não se pode dissociar no caso concreto do Imposto Municipal sobre Imóveis, no que diz respeito à aquisição de imóveis incide a partir dos

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

oitenta mil euros quando anteriormente incidia a partir dos setenta e um mil euros. Por outro lado, se houvesse uma oferta que fosse ao encontro da procura este problema não surgia. -----

----- Sublinhou que, não será a aplicação desta taxa que vai fazer com que os jovens não consigam adquirir a sua habitação. -----

----- Referiu que as questões colocadas pelo Vogal Francisco Gaspar não têm qualquer cabimento, são muito preocupantes, mas, que neste caso concreto é importante dissociar. Esta taxa pode ter elevadas consequências nas finanças da Autarquia e deve ser cuidadosamente analisada.

----- Afirmou que, está plenamente de acordo com esta medida, aliás, é consensual nas Autarquias que se debatem pelos mesmos problemas que Coruche, algumas delas do Partido Social Democrata e também estão a aplicar a mesma taxa. -----

----- Lembrou que, durante o ano de dois mil e quatro, as Câmaras estão em condições de avaliar os seus impostos, se negativos se positivos. -----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) sublinhou que as afirmações proferidas pelo Vogal Francisco Gaspar o deixou apreensivo, na medida que, o ano passado, a taxa fixada para a Contribuição Autárquica foi de 1% e, aquando da votação, não foi feito qualquer comentário em relação às limitações que a mesma podia vir a trazer para a aquisição de habitação, nomeadamente por parte dos jovens. -----

----- Referiu que no Concelho de Coruche o excessivo preço metro quadrado, tem a ver não propriamente com uma política camarária, apesar da Câmara poder intervir, mas principalmente com a liberdade de mercado. -----

----- Considerou preocupante a política que, no decurso deste ano, foi levada a cabo pelo actual Governo, no que diz respeito à limitação de grande parte dos jovens, nomeadamente através da retirada de alguns benefícios para o acesso ao crédito bonificado para aquisição de habitação e não propriamente a aplicação destas taxas. -----

----- Sublinhou não ver inconveniente quanto ao pagamento deste imposto, porque vai ser mais reduzido, em relação ao valor anteriormente aplicado. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) salientou que, este é um novo imposto e não se sabe muito bem quais os seus resultados. Contudo, há uma cláusula de salvaguarda para o ano de dois mil e quatro, independentemente, das avaliações que venham a ser feitas, nenhum município vai pagar um aumento que exceda os sessenta euros. -----

----- Em sua opinião, a Assembleia devia assumir o compromisso, no caso de se vir a verificar durante o próximo ano que houve grandes discrepâncias e aumentos para a generalidade dos municípios do Concelho, fazer as devidas correcções. -----

----- Salientou que, convém ter presente os cortes apoios à habitação, nomeadamente para os jovens, introduzidos pelo actual Governo. Hoje, se os jovens têm mais dificuldade em adquirir

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

casa própria, decorre do apoio que existia e que deixou de haver, por via desta política. -----

----- Referiu que, o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária vai votar favoravelmente esta proposta, aliás, como a generalidade das Autarquias. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) questionou o seguinte: -----

----- Qual o motivo desta proposta não se aplicar também aos prédios rústicos? -----

----- Se é mantido o valor da isenção? -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) referiu que, em relação ao afirmado pelo Vogal Osvaldo Ferreira “haver várias Autarquias do Partido Social Democrata que concordam com a proposta” está no Concelho de Coruche e não noutras Autarquias, e considerando o problema uma questão social e não uma questão política, sendo dever desta Assembleia que todos os munícipes tenham acesso à habitação. -----

----- Sublinhou que, independentemente, de não poder influenciar as decisões do Governo, nesta Assembleia, hoje, de viva voz, quer dizer que não concorda com a fixação desta taxa pelo seu valor máximo. -----

----- Por fim, deixou duas questões que pensa estarem ligadas: -----

----- Se queremos ou não fixar os jovens no Concelho de Coruche? -----

----- Se ao fixarmos os jovens no nosso Concelho, estamos ou não a apostar no desenvolvimento e no futuro do Concelho? -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) referiu que está preocupado com o discurso do Vogal Francisco Gaspar, quando afirma “está no Concelho de Coruche e não noutras Autarquias” é uma linguagem do orgulhosamente sós, isto é, o Concelho de Coruche está deslocado da realidade dos Concelhos vizinhos, sendo bastante preocupante este tipo de afirmações num jovem. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) referiu que os Vogais mais jovens desta Assembleia estão a ser um pouco pertinentes, isso é bom, mesmo que não estejam de acordo, com o mundo inteiro, não quer dizer que não tenham razão. -----

----- Salientou que ao verificar na documentação “a Associação de Municípios deliberou” estas palavras assusta-o um pouco, porque cada vez mais vem a deliberar, o que leva a pensar que pretende manipular um pouco às Câmaras Municipais. -----

----- O Presidente da Câmara explicou que não é preciso o Vogal Joaquim Nunes ficar preocupado, se continuar a ler o documento diz o seguinte: “A Associação de Municípios deliberou propor”. -----

----- Referiu em relação às afirmações do Vogal Francisco Gaspar, que tem uma visão catastrófica do Concelho de Coruche e, por outro lado, até acusa o Presidente da Câmara de não conhecer a realidade do Concelho. É do conhecimento de todos que Coruche é um dos Concelhos

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

mais ricos, o rendimento per capita é bastante elevado, no entanto, a riqueza não está muito bem distribuída.-----

----- Salientou que há um limite neste primeiro ano, isto é, não pode haver nenhuma situação que o imposto aumente mais que sessenta euros, em relação ao ano anterior. Quanto anteriormente se pagava 1% no ano de dois mil e quatro é proposto pagar 0,5% ou 0,8%.-----

----- Lamentou que este imposto não seja também aplicado aos prédios rústicos, porque num Concelho com a dimensão de Coruche, com a riqueza que tem, nomeadamente o que produz a nível da floresta, os valores aplicados são completamente irrisórios. Provavelmente, se houvesse coragem política no sentido de aplicar aos prédios rústicos novos critérios, certamente, que este Município em termos de receitas próprias poderia aumentar um pouco, daí que aquando da feitura do Orçamento havia mais disponibilidade para intervir em obras ou até para financiar despesas correntes.-----

----- Informou que a isenção passou para seis anos.-----

----- Referiu que este imposto também não é cego no sentido de considerar tudo por igual. A Comissão que está a tratar desta matéria irá apresentar várias zonas para o Concelho de Coruche e no final de dois mil e quatro existem condições para uma discussão mais aprofundada, no entanto, há partida a intenção não é prejudicar os munícipes, muito menos os jovens.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu que, por um lado, concorda com o Vogal Francisco Gaspar, quando diz que todos têm direito à habitação, por outro lado, em relação aos jovens do Concelho de Coruche, o impedimento do acesso ao crédito bonificado para aquisição de habitação, imposta pelo actual Governo, tem mais influência, que qualquer outro imposto autárquico.--

----- Lembrou que, se fosse proposta uma taxa mais baixa, podia-se estar a penalizar, em termos financeiros, o nosso Concelho.-----

----- Salientou que, há de facto decisões cegas centrais que prejudicam muito mais os cidadãos e os jovens, que a questão deste imposto.-----

----- Seguidamente colocou à votação a proposta de Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2004.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária e Osvaldo Ferreira, e um voto contra, do Vogal Francisco Gaspar do Partido Social Democrata, fixar as seguintes Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2004:-----

----- 0,8 % para os prédios urbanos.-----

----- 0,5 % para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SEIS - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

Foi presente o ofício número doze mil novecentos e sessenta e oito de dezanove de Dezembro de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório acerca da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de dezanove de Setembro a onze de Dezembro de dois mil e três, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara realçou as acções mais relevantes: -----

----- Bombeiros Municipais, destacou a sua intensa actividade durante o período de Verão. Chamou a atenção que os Bombeiros Municipais estão extremamente a ser penalizados em relação aos apoios por parte do Governo, face aos voluntários uma situação que não parece muito justa; -----

----- Elaboração da Carta Educativa; -----

----- Implementação do Conselho Municipal de Educação; -----

----- Jardim de Infância da Lamarosa, entrará em funcionamento brevemente; -----

----- Jardim de Infância de Santo Antonino, lançamento do respectivo concurso; -----

----- Rede de Transportes Escolares, agravamento constante da despesa, dado que têm vindo a encerrar algumas Escolas; -----

----- Habitação Social, realização de reuniões com o INH, empresários da construção civil, no sentido de aclarar as possibilidades de intervenção nesta área. Está previsto colocar em prática, durante o ano de dois mil e quatro, o programa de habitação social, para arrendar ou vender a custos controlados. No terreno do antigo Matadouro será construído um bloco com quatro fogos e ainda será disponibilizado um outro lote de terreno, virado para a Avenida Nossa Senhora do Castelo, eventualmente, para vender a um privado, no sentido de construir habitação a custos controlados. -----

----- Rede de Esgotos - Rua 25 de Abril, em Santana do Mato, em fase de lançamento do concurso; Foros de Coruche/Estrada da Lamarosa (desde o depósito de Valverde até ao Bairro da Areia), em fase de lançamento do concurso. -----

----- Estação Elevatória do Bairro da Areia, em fase de concurso; -----

----- Depósito Elevado em Montinhos dos Pegos e Depósitos Apoiados de Santo Antonino, em fase de conclusão das obras; -----

----- Estação de Lavagem de Viaturas na Zona Industrial do Monte da Barca, em fase de concurso; -----

----- Herdade dos Concelhos, proposta de reflorestação, integrada no Programa AGRO; -----

----- Cemitério de Coruche, em fase de construção de arrecadação e instalações sanitárias, cujas obras estão bastante avançadas, estando em condições de se iniciar os enterramentos; -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Inauguração da Exposição “Objectiva Coruche”; -----  
----- Congresso de Folclore do Ribatejo; -----  
----- Programas “Jovens Repórteres para o Ambiente” e “Eco-Escolas”, realização de Seminário em Coruche; -----  
----- I Bienal de Artes de Coruche, estiveram expostas oitenta obras, durante um mês, sendo um êxito, registando cerca de cinco mil visitantes; -----  
----- Edição do Estudo Histórico de Coruche; -----  
----- Exposição a programar para o próximo ano “Comemorações dos 100 anos do Caminho de Ferro em Coruche”, envolvendo os Concelhos desde o Setil até Vendas Novas; -----  
----- Intervenção no edifício da Sociedade de Instrução Coruchense, obras ao nível da cobertura e demolição do edifício contíguo; -----  
----- Piscinas Municipais, há um entendimento entre o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o Instituto Superior Técnico e a empresa construtora, sobre as causas dos problemas que ocorreram nas mesmas e a intervenção a fazer terá que passar pela colocação de juntas de dilatação. A proposta final apresentada pela empresa construtora é no sentido de fazer o referido trabalho de reparação e também a sua monitorização. Após os ensaios de temperatura e comportamento dos materiais, os trabalhos serão alargados à piscina coberta e depois às exteriores; -----  
----- Centros Sociais, reuniões com todas as Colectividades para acordar a celebração de contratos-Programas, a fim de regularizar algumas situações, como a manutenção dos edifícios e o pagamento de água e luz, criando critérios mais equitativos; -----  
----- Arruamentos na Zona Industrial do Monte da Barca, encontram-se adjudicadas as obras das Ruas C, D e G; -----  
----- Rede Viária - Ligação da E.N 114/E.N 251 - troço Feixe/Escusa, obra praticamente concluída, falta a pintura no pavimento; Ligação da E.N 114/E.M 580 - Agolada de Cima, terraplanagens concluídas; Ligação Zebrinho/C.M 1422, início de terraplanagens; Ligação da E.N 114/E.N.114-3 - Estrada da Almoíña, colocação de tapete betuminoso; Ligação Frazão/Feixe, colocação de tapete betuminoso; Conservação da Rede Viária Concelhia; -----  
----- Arruamentos, Rua Capitão Salgueiro Maia, em fase de concurso; Azervadinha/E.N 251, conclusão do projecto de intervenção urbanística; -----  
----- Central de Camionagem, projecto em curso; -----  
----- Abrigo de Passageiros, feitura de levantamento; -----  
----- Intervenções no Mercado Municipal. -----  
----- Relativamente à Situação Financeira - Dívida a Fornecedores, no valor de trezentos e noventa e oito milhões seiscentos e cinquenta e um mil quatrocentos e quarenta escudos, sendo trezentos e sessenta e seis mil a um único fornecedor; Capacidade de Endividamento de 55,3%.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- De seguida alguns Vogais interpelaram o Presidente da Câmara sobre as seguintes acções: -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) solicitou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Verificação do estado de conservação e segurança das estradas e pontes no Concelho de Coruche, diz respeito à recomendação da Assembleia no sentido de efectuar um levantamento?--

----- Qual o local para o alojamento de famílias que viviam junto à estrada de ligação E.N. 114 à E.N. 114-3?-----

----- Existe algum plano de emergência, no caso de ocorrer cheias e a Estrada de Meias ficar submersa e a Ponte do Sorraia Velho também estar condicionada a todo o tipo de trânsito? -----

----- Referiu que a Câmara está a proporcionar uma campanha do Comercio Tradicional, o que é positivo, no entanto, as pessoas quando chegam ao largo do Rossio para estacionar é impossível circular com a viatura, devido ao mau estado que se encontra todo o piso. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) felicitou a Câmara pelas seguintes acções que considerou positivas: Campanha de Comércio Tradicional; Iluminações de Natal; I Bienal de Artes em Coruche; Instalação de Painel Electrónico; Congresso de Folclore do Ribatejo; Centros Sociais/Contratos-Programa com as Colectividades. -----

----- Sugeriu que as comemorações dos 30 Anos do 25 de Abril, fossem algo de importante, que houvesse um certo relevo. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) questionou para quando a conclusão definitiva das obras da Associação Fajardense, as quais se arrastam há bastante tempo, nomeadamente de electrificação e ao nível da cobertura, existem infiltrações de água. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira questionou se tem havido contactos estabelecidos com Colectividades ou Associações que ocupam instalações próprias ou municipais, no sentido de se saber que trabalho tem sido desenvolvido? Do seu ponto de vista, é uma realidade, neste momento, a existência de sede sociais que não passam de edifícios, desta forma não tem qualquer cabimento existirem se não forem para servir a população onde estão inseridas e, por vezes, são apenas de nome, deviam ter associados, mas não os têm. Há muito dinheiro público investido em infra-estruturas que estão subaproveitadas e, em alguns casos, utilizadas para benefícios privados, sendo uma questão preocupante. É notório, cada vez mais, o abandono do Associativismo e da falta de iniciativa a nível governamental. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) afirmou que, relativamente ao desinvestimento governamental, não é verdade, dando como exemplo a Associação Fajardense, a qual recebeu do Governo Civil do Distrito de Santarém uma verba de cinco mil euros, enquanto da Câmara Municipal recebeu apenas setecentos e noventa euros (subsídio anual) e da Junta de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

Freguesia da Fajarda mil euros. Neste caso concreto, o desinvestimento não é da Administração Central, mas, da Câmara Municipal de Coruche.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que o Vogal Francisco Gaspar entende que a Freguesia da Fajarda é o centro do mundo e especialmente a sua Associação, até ao ponto de ser ingrato com a Câmara Municipal, invocando o apoio do Governo Civil e esquecendo os milhares de euros que foram investidos por parte da Câmara nas referidas instalações. É altura da Associação assumir as suas responsabilidades, dado que a Câmara não pode eternamente resolver todos os seus problemas. -----

----- Referiu que, em alguns casos, é notório a pouca dinâmica associativa, no entanto, com a celebração de contratos-programa com todas as Colectividades e Associações do Concelho, aquelas que tiverem actividades sobrevivem, caso contrário irão ter dificuldades em cumprirem o contrato-programa, cuja perspectiva é de estimular as Colectividades e não dificultar-lhes a vida para poderem melhorar o seu trabalho com as populações. -----

----- Agradeceu as referências elogiosas da parte do Vogal Filipe Justino. -----

----- Realçou no que diz respeito ao 25 de Abril, que o respectivo programa já está delineado, esperando a Câmara estar à altura das referidas comemorações. -----

----- Referiu que a Câmara está a trabalhar num plano de emergência no sentido de haver alternativas em situações de calamidade, o qual ainda não está concluído. -----

----- Deu conhecimento que relativamente às Pontes existentes no Concelho, foi feita uma vistoria mínima, identificando possíveis problemas. Neste momento, continua a intervenção na Ponte da Escusa, quanto às restantes não haverá grandes problemas. -----

----- Informou que as cinco famílias da Rua Nova serão alojadas um pouco mais abaixo, junto ao Bairro de ciganos, em instalações pré-fabricadas, com redes de água, esgoto e electricidade, com o mínimo de dignidade necessária para a vida humana. -----

----- Afirmou que tem sido positiva a campanha do comércio tradicional. -----

----- Referiu em relação às más condições de estacionamento no Largo do Rossio, que a Câmara prepara o piso uma vez por mês, aquando do Mercado Mensal, mas basta chover e os buracos tornam a aparecer. No futuro, este espaço passará por uma grande remodelação. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) questionou em relação ao plano urbanístico para o largo do Matadouro. -----

----- Apelou que os diversos eventos musicais tivessem uma maior divulgação. -----

----- Sugeriu a realização em Coruche de recitais clássicos. -----

----- Questionou em relação ao possível CD com os Grupos de Folclore do Concelho. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) fez notar que o Grupo Municipal da Coligação Democrática ainda não recebeu a resposta ao seu requerimento datado

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

de dezasseis de Outubro de dois mil e três. -----

----- Registou que foi bastante divulgada na Rádio Voz do Sorraia uma nova visita do Governador Civil de Santarém, durante o mês de Dezembro, pelos vistos não se realizou, no entanto, num espaço de um ano deslocou-se duas vezes à Associação Fajardense, sendo estranho tal situação. -----

----- Referiu que o Conselho Municipal de Segurança continua por não reunir, era importante que estivesse envolvido na elaboração do plano de emergência. -----

----- Salientou que no Boletim Municipal é feita uma referência às obras de manutenção na sede social da Sociedade de Instrução Coruchense, contudo, o que estava perspectivado era a construção de um novo edifício, neste sentido, deveria ser prestada informação sobre esta matéria. -----

----- Afirmou que, em relação à acusação que foi feita à Coligação Democrática Unitária, nunca os técnicos municipais foram responsabilizados pelos vários problemas que ocorreram nas Piscinas Municipais, pode-se constatar através do Comunicado que divulgaram sobre esta matéria. -----

----- Seguidamente solicitou que Presidente da Câmara prestasse a seguinte informação: -----

----- Quais as causas e quem são os responsáveis pelos acontecimentos que ocorreram nas Piscinas Municipais? -----

----- Qual o ponto da situação, relativamente à Zona Industrial do Couço e Zona Oficinal da Lamarosa? -----

----- Referiu que, a Câmara dispõe de um espaço de uma hora na Rádio local, designado “Magazine Autárquico”, supostamente, para informação e divulgação das actividades municipais, sendo legítimo. Todavia, a situação que ocorreu no passado Sábado, não se deve voltar a repetir, este programa não pode ser utilizado para fazer “ataques” à Coligação Democrática Unitária, não sendo minimamente aceitável. No futuro, se este tipo de comportamentos não forem corrigidos, a Coligação Democrática Unitária terá que agir de conformidade junto da alta autoridade para a comunicação social e outras entidades, no sentido de se tomarem providências, pois há regras que não podem ser violadas. O programa é pago com dinheiros dos munícipes, portanto, deve servir exclusivamente para o fim a que se destina, não podendo ser feitas referências político-partidárias a qualquer força política. -----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) questionou se já existe algum destino para a sala ao lado da Delegação da Câmara Municipal no Couço. -----

----- Referiu com alguma satisfação a referência feita no Boletim Municipal, quanto ao processo de demolição de barracas em Coruche. Recentemente assistia-se ao incentivo da sua construção clandestina, com a dádiva de materiais, um pouco por todo o Concelho, que em nada dig-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

nificava quem as habitavam, com o apoio do executivo da Coligação Democrática Unitária, actualmente, é uma realidade o inverso desta política. Deve ser feito um diagnóstico das necessidades do Concelho e dotar as famílias carenciadas com condições de habitabilidade condigna, nomeadamente através de habitação social.-----

----- Sublinhou que, nos últimos tempos, nesta Assembleia se tem invocado o Regimento no que diz respeito aos tempos após a meia noite, no entanto, aquando das intervenções há Vogais que constantemente excedem o tempo previsto. Pode-se concluir que se invoca o Regimento quando interessa e faz-se tábua rasa quando não interessa. No futuro, apelava que os períodos de intervenção fossem respeitados.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que, sobre o plano de emergência, esperava que o Presidente da Câmara prestasse mais informação.-----

----- Afirmou que, é caricato, o Vogal Nelson Galvão afirmar que Câmara anda a demolir duas barracas em Coruche, quando o Presidente da Câmara acabou de dizer que a Câmara está a construir cinco casas pré-fabricadas para famílias da Rua Nova. Recordou que, a Câmara mandou também demolir três barracas no Couço, mas, instalou as famílias em habitação social. Contudo, face ao Boletim Municipal e ao Magazine Autárquico dá a sensação que foi habitação social construída pelo actual executivo, o que não é verdade, a referida habitação social foi construída pela Coligação Democrática Unitária, sempre a construiu pelo Concelho, nomeadamente em Coruche, Azervadinha, Couço e Biscaíno e ainda apoiou uma Cooperativa de Habitação em Coruche e no Couço.-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- A necessidade de maior divulgação das actividades municipais, era sentida, daí que a Câmara terá procedido à instalação de um painel electrónico na Avenida 5 de Outubro.-----

----- Quanto à realização de recitais clássicos, de facto é uma lacuna, mas em Coruche não há um espaço adequado para este tipo de eventos.-----

----- Relativamente à edição de um CD do Grupos de Folclore, a Câmara não tem nada programado.-----

----- Em relação à visita do Governador Civil de Santarém, efectivamente não se realizou, ficando agendada para o mês de Janeiro.-----

----- Sobre as futuras instalações da Sociedade de Instrução Coruchense, primeiro é necessário haver uma decisão sobre qual é o local para implantação do edifício, existem duas hipóteses, no espaço que está actualmente ou num terreno alternativo em Santo Antonino, mas a Direcção está indecisa porque há alguma divisão por parte dos sócios.-----

----- O Conselho Municipal de Segurança a curto prazo irá reunir e será apresentada a proposta do plano de emergência.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Relativamente às Piscinas Municipais, o Vogal Armando Rodrigues, primeiro começa por dizer que não considera os técnicos municipais incompetentes, mas depois reforça este aspecto o que é sintomático da sua preocupação. Essa explicação terá que a dar aos técnicos se assim o entender. Quanto à intervenção a fazer já foi explicado anteriormente. -----

----- Quanto à Zona Industrial do Couço, a Câmara está a trabalhar na expropriação amigável dos terrenos que estão ocupados por instalações públicas e que são propriedade do Senhor Henrique Barreira e em simultâneo a Câmara apresentou uma proposta de aquisição do terreno chamado Zona Industrial um pouco mais alargado, com cerca de quinze hectares. A Câmara pretende dar uma maior brevidade à Zona Industrial, enquanto decorre o processo amigável, que é um pouco demorado, a tentativa é conseguir isolar este terreno e negociá-lo, não com um contrato promessa de compra e venda, mas com uma escritura de compra. -----

----- Em relação à Zona Oficial da Lamarosa estão previstas para o próximo ano várias intervenções. -----

----- Relativamente ao que se passou no Magazine Autárquico, no passado Sábado, efectivamente não ouviu o programa, desconhecia a situação, no entanto, o Vereador Júlio Arrais participou no programa, se o Vogal vir necessidade de uma explicação, poderá ser prestada. -----

----- Quanto à recuperação da sala junto à Delegação da Câmara Municipal no Couço, a perspectiva é criar um espaço que sirva essencialmente para acolher a juventude, ocupação de tempos livres e para actividades culturais. -----

----- Em relação à situação das barracas, a Câmara vai demolir cinco barracas e irá construir cinco novas habitações em pré-fabricado para alojar essas famílias, não vai aumentar o seu número, apenas vai substituir. Não colhe essa insinuação que vai construir mais barracas, a situação incomoda a Coligação Democrática Unitária, mas há que assumir o passado. No futuro, a Câmara poderá colocar habitação social à disposição da população cigana, que tenha possibilidade de pagar a renda. -----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a presença dos munícipes durante esta Reunião da Assembleia Municipal e perguntou se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- O munícipe Pedro Boiça, em nome dos Unidos do Sorraia da Azervadinha, deu conhecimentos que, neste momento, não têm condições de trabalho, por vezes têm actividades programadas e não é possível realizá-las porque o Rancho Folclórico também necessita das instalações. Nesse sentido, apelou à celebração do contrato-programa com as duas Colectividades instaladas no Centro Social da Azervadinha. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que a Câmara tem conhecimento desta situação e a perspectiva é no sentido de utilização dupla do Centro Social da Azervadinha, estando previsto uma

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 10/2003  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003  
EM 22 DE DEZEMBRO DE 2003**

reunião entre a Câmara e as duas Colectividades para se acordar o contrato-programa, onde irá constar quais as obrigações e direitos de cada uma das partes, nomeadamente uma das Colectividades terá que liderar aquele espaço e serão definidos horários de utilização, de modo a que haja uma gestão correcta.-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento que irá convocar uma Sessão Extraordinária para o dia dezasseis de Janeiro de dois mil e quatro, pelas vinte e uma horas, para discussão de dois pontos. -----

----- Por fim, desejou Bom Natal e Próspero Ano Novo a todos os presentes. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a 2ª Reunião, às vinte e três horas e cinquenta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, José João Henriques Coelho, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

---

A Presidente da Assembleia Municipal

---